REQUERIMENTO Nº 519/2023

EMENTA: INDICO À MESA DIRETORA O NOME DE JOÃO CONSTANTINO MILONÁ COMO LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL.

Senhor Presidente,

Conforme artigo 116, § 2º, incisos I a III do Regimento Interno da Câmara Municipal, incluídos pela Resolução da Câmara Municipal, para que seja incluído em futuro Projeto de Lei, o nome de João Constantino Miloná.

Para que seja denominado logradouro público ou próprio municipal com esse nome, encaminho em anexo a justificativa à propositura, bem como documento comprobatório do óbito do homenageado, obedecendo então as disposições da Lei Federal nº 6454/77.

Em razão disso, venho requerer na forma regimental e depois de ouvido o Plenário desta Egrégia Casa Legislativa, seja encaminhado à Mesa Diretora a referida indicação, para providências previstas no artigo 116, § 2º, incisos I a II do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 3 de fevereiro de 2023.

Jean Corauci
Vereador

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Corauci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

JUSTIFICATIVA

João Constantino Miloná foi o primeiro arrendatário do hotel Umuarama contruido no ano de 1951 e marcou o início da verticalização na cidade de Ribeirão Preto, pelo período de 15 anos sendo passivel de renovação o que não ocorreu pois o Sr. João Constantino Miloná, com o capital gerado durante os 15 anos garantiram a construção de um novo hotel em um espaço doado ao Sr. João Constantino Miloná por Cândido de Souza Pereira Lima na Fazenda Recreio este novo Hotel era direcionado para um público que buscava o isolamento urbano, o lazer com a família, participantes de congressos e convenções e principalmente os turistas, o hotel fechou as portas no dia 02 de novembro de 1994

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Corauci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

CONECTE-SE

4 MINUTE READ

1.1 - A REDE UMUARAMA

from Coworking Umuarama Recreio
by rgeraldo

1.1-AREDEUMUARAMA

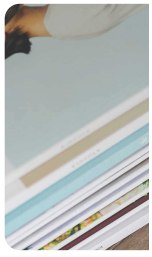
O primeiro hotel da rede Umuarama foi construído no centro da cidade de Ribeirão Preto. Projetado em 1947 por Antônio Terreri, teve Henrique Terreri como engenheiro e Antônio Diederichsen como construtor, em 1951. Segundo Peixoto (2007, pg. 40), o edifício "marcou o início da verticalização de Ribeirão Preto no início dos anos 50". Após a construção, o espaço foi arrendado a João Constantino Miloná, em um contrato que duraria 15 anos e que seria passível de renovação.

Advertisement

O Hotel Umuarama, segundo Peixoto (2007), pertence à categoria de hotel central, categorização essa feita pelo autor por ter sido instalado no núcleo da cidade e dotado de espaços de compra e lazer, garantindo que o empreendimento fosse um sucesso.

Diversas inovações foram trazidas ao hotel, se comparado aos demais existentes na cidade. O quadro de funcionários do espaço foi selecionado especialmente, com os trabalhadores considerados mais sofisticados sendo bilingues e possuindo origem europeia.

Next Article →
from 'Coworking



CAPÍTULO
HABITAÇÃ
COLETIV..

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

O luxo e conforto propiciados pelo espaço, porém, acabam por comprometer o lucro do hotel. Após várias tentativas de popularizar o espaço e alterar a ideia de hotel de luxo presente no público, os Miloná optam por seguir o conselho de Antônio Diederichsen e "demitir os oito funcionários de alto gabarito cujos salários somados correspondiam ao salário dos outros cem" (PEIXOTO, 2007, pg. 45.)

De acordo com o autor, (PEIXOTO, 2007, pg. 37), Andréa Miloná (filho de João Constantino Miloná, já estabelecido no ramo de hotelaria em Araçatuba), chega à cidade em 1956, "vindo da Europa com diploma hoteleiro obtido na Ecole Hôtelière de Lausanne, na Suíça", o que foi fundamental na implantação e adaptação de pontos administrativosfuncionais no hotel.

O contrato de arrendamento não foi renovado após os primeiros 15 anos de administração de João Miloná, porém o capital gerado durante os primeiros anos de existência do Umuarama foi suficiente para a construção de um novo hotel.

Enquanto isso, o espaço do Hotel Umuarama é incorporado pelo Hotel Bradesco, torna-se posteriormente o Hotel Vila Real e, atualmente, o Hotel Monreale.

O Hotel Umuarama Recreio, ao contrário de seu predecessor, foi construído em um espaço doado por Cândido de Souza Pereira Lima aos Miloná, em um loteamento da Fazenda Recreio, que possuía, como proposta, "deixar o morador mais próximo do campo e longe da região central da cidade" (PEIXOTO, 2007, pg. 48). O novo hotel era "direcionado para um público que buscava o isolamento urbano, o lazer com a família, a participantes de convenções e congressos e, principalmente, para turistas" (PEIXOTO, 2007, pg. 56), que seriam atraídos a conhecer os grandes terreiros de café, usinas de álcool e açúcar, a choperia Pinguim e o Museu do Café, no percurso de ida e volta entre as cidades de São Paulo e Brasília. O início da construção deu-se, de acordo com Peixoto (2007, pg. 48-49), nos fins de 1957, e a inauguração ocorreu em 12 de maio de 1962.

Miloná e Foz Jordão, ao criarem um edifício limpo, que fugisse dos cânones de ornamentações europeus, acabam por conceber um projeto moderno com uma relação com o entorno marcante e inovadora, até os dias de hoje, na arquitetura da cidade.

Imagem 5: Central Hotel, em Ribeirão Preto. Fonte: Foto do Photosport, 1930, disponível no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Imagem modificada pela autora.

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

Além dos turistas, outros frequentadores do hotel eram balonistas, kartistas e times de futebol, entre eles Palmeiras, Corinthians, Flamengo e Santos. Conforme argumento do autor,

A justificativa era que a distância da região central da cidade evitava o assédio de torcedores (...), o barulho de veículos também era outro fator a ser evitado e, por fim, a proximidade do hotel com a natureza já que o mesmo estava localizado numa área pouco urbanizada. (PEIXOTO, 2007, pg. 57)

Professores estrangeiros que lecionavam na USP também se hospedavam no Hotel, e mais tarde, os alunos passavam a ter acesso liberado à área do mesmo, com o contraponto de terem de consumir produtos de seu bar, como forma de garantir um caixa positivo mesmo em tempos de crise econômica.

Após uma ampliação, datada de 1974, que incluía a inserção de um salão de jogos, o Hotel passa, também, a receber outras atividades, como exposições artísticas e eventos relacionados à Universidade de São Paulo, além de festas de casamento e de formatura.

Apesar de passar pelas várias crises econômicas do período da ditadura militar e da Nova República, o hotel estava em pleno funcionamento, garantido pela excelente administração dada ao empreendimento pelos Milonás, que ganharam credibilidade, respeito e referência no ramo hoteleiro. (PEIXOTO, 2007, pg. 60).

O início da desestruturação da Companhia Hoteleria dos Miloná é marcado pela morte de Ângela Miloná, esposa de João e mãe de Andréa. A divisão desigual de seu patrimônio gerou revolta entre os outros três filhos. A morte de João e a divisão de seus bens garantem a Andréa 36,25% da porcentagem do hotel.

As decisões administrativas a partir de então passaram a ser difíceis, vez que Andréa encontrava, nos irmãos, barreiras que impediam mudanças no hotel. Ele, que não economizara capital durante os anos trabalhando no espaço, encontrou em um amigo de seu pai, Christos Argyrios Mitropoulus, uma provável aliança para a compra do restante do Hotel (PEIXOTO, 2007). Após a compra, Mitropoulus passa a ter 63,90% do estabelecimento.

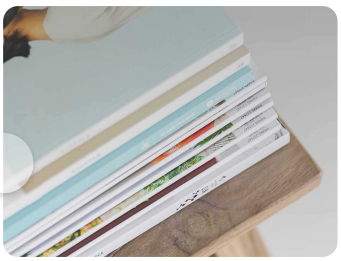
A sociedade dura pouco, pelas desavenças dos dois proprietários quanto ao futuro do investimento: Mitropoulus queria que o estabelecimento se tornasse um hotel de luxo, ideia com a qual Miloná discordava completamente.

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

O Umuarama fechou as portas em 02 de novembro de 1994, e encontra-se desativado desde então.

More articles from this publisher:

from 'Coworking Umuarama Recreio'



CAPÍTULO 3 - HABITAÇÃO COLETIV...

from 'Coworking Umuarama Recreio'



INTRODUÇÃO

from 'Coworking Umuarama Recreio'



CAPÍTULO 1 - A ARQUITETURA DOS...

This article is from:

Coworking Umuarama Recreio

by rgeraldo

English

issuu

Create once.
Share everywhere.

Issuu Inc.

Company

About us
Careers
Blog
Webinars
Press

Issuu Features

Fullscreen Sharing
Visual Stories
Articles
Embed
Statistics
SEO
InDesign Integration
Cloud Storage Integration
GIFs
AMP Ready
Add Links
Groups
Video
Fontes prontas para a Web

Soluções

Designers
Profissionais de marketing de conteúdo

Indústrias

Publicação
Imobiliária

Produtos e Recursos

Planos
Parcerias

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

Gerentes de mídia social
Editores
Relações Públicas / Comunicação Corporativa
Alunos e professores
Vendedores
Casos de uso
Esportes
Viagem
Desenvolvedores
Vendas Digitais
Programa Elite
Diretório do editor
Resgatar Código
Apoiar

Explore o conteúdo do Issuu

Artes
Família e Paternidade
Hobbies
Religião e Espiritualidade
Esportes
Viagem
Negócios
Comida e bebida
Casa e Jardim
Ciência
Estilo fashion
Veículos
Educação
Saúde
animais de estimação
Sociedade
Tecnologia e Computação

Termos Privacidade DMCA Acessibilidade Do Not Sell My Info

Texto original

Sugerir uma tradução melhor

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.

Consultar por *

Nome da parte

andreia milona

Pesquisar por nome completo

Foro

Todos os foros

Consultar

3 Processos encontrados

Mostrando de 1 até 3

1

Foro de Guarulhos

0083756-94.2012.8.26.0224	Reqdo: **Espólio de João Constantino Milona rep,p/ Andrea Milona**	Usucapião Usucapião Extraordinária	Recebido em: 27/11/2012 - 6ª Vara Cível	Outros números: 224.01.2012.083756

Foro de Ribeirão Preto

0044883-82.1994.8.26.0506	Reqdo: **Andrea Milona**	Execução Fiscal	Recebido em: 01/12/1994 - 2ª Vara da Fazenda Pública	Outros números: 22446/1994
0000212-18.1987.8.26.0506 › Incidentes e recursos	Reqte: **Andrea Milona**	Tutela e Curatela - Nomeação Tutela e Curatela	Recebido em: 09/02/1987 - 5ª Vara Cível	Outros números: 205/1987

3 Processos encontrados

Mostrando de 1 até 3

1

REQUERIMENTO Nº 519/2023 - Protocolo nº 24450/2023 recebido em 09/02/2023 11:53:34 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Jean Daniel Coraucci
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código B7C5-36E5-866F-1209.